

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa
Despacho	NP: ik206qng SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 16/06/2015 Indicação nº 1066/2015 Protocolo nº 2567/2015
Autor: Dep. Wancley Carvalho	

Indica aos Excelentíssimos; Diretor Geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT Senhor Valter Casimiro Silveira e o Superintendência Regional do DNIT no Estado de Mato Grosso Senhor Luiz Antonio Ehret Garcia, solicitando-os o empenho necessário para a viabilização de instalação de rampas de escape nas rodovias federais no estado de Mato Grosso.

Nos termos do Artigo 160 e seguintes do Regimento Interno desta Casa de Leis, requiero a Mesa Diretora, após ouvido o Soberano Plenário, que encaminhe expediente indicatório aos Excelentíssimos; **Diretor Geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT Senhor Valter Casimiro Silveira** e o **Superintendência Regional do DNIT no Estado de Mato Grosso Senhor Luiz Antonio Ehret Garcia**, solicitando-os o empenho necessário para a viabilização de instalação de rampas de escape nas rodovias federais no estado de Mato Grosso.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 11 de Junho de 2015

Wancley Carvalho
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

Para a segurança de todos sempre deveremos ter em mente uma saída de emergência, independente do tamanho de nosso veículo. Uma técnica sadia ao bom motorista é olhar sempre para nossas laterais, tendo sempre em mente um espaço vazio - nas laterais - no caso de que nos exija uma manobra mais rápida, e, aos espelhos para saber quem vem de trás está muito colado ou está entrando em nossos pontos cegos. Na falta de freios, busque rapidamente por uma rota de saída, podendo ser uma rua lateral ou áreas abertas e vazias. Subir é uma excelente maneira de reduzir a velocidade de um veículo e pará-lo. O acostamento é uma das mais seguras rotas de fuga para qualquer motorista que conduza veículos pequenos ou grandes. As Rampas de Escape têm sido construídas em muitas estradas em declive, nas áreas montanhosas e são usadas para permitir parar com segurança aos veículos fora de controle sem fazer danos aos motoristas e passageiros que compartilham a estrada conosco. Geralmente as rampas de escape têm um leito longo e largo — pedregulho, areia ou cascalho — portanto, material solto e leve para atolar e diminuir a velocidade de um veículo descontrolado, muitas vezes construídas em forma ascendente (active). Normalmente quando inicia-se uma descida há sinalização indicando a existência de uma Rota de Escape, com a distância e se está a direita ou esquerda. Um motorista “seguro” antes de uma viagem principalmente em áreas montanhosas trata de conhecer onde estão as rotas de fuga ou saídas de emergência. Qualquer condutor ao perceber a perda dos freios, quanto mais tempo demore em buscar uma saída de emergência, seu veículo estará aumentando a velocidade e será mais difícil em detê-lo. O principal objetivo de ter em mente uma rota de fuga, é jogar possíveis acidentes para fora do trânsito, isto é diminuir o impacto sobre o patrimônio e principalmente proteger vidas. Apesar de ser um mecanismo eficiente de segurança da estrada, no Brasil apenas duas rodovias possuem Rampa de Escape, duas são na Via Anchieta no estado de São Paulo nos quilômetros 42 e 49. Juntas evitaram 724 acidentes, sendo que a última foi instalada no fim de 2014. A outra rodovia é a BR376 no Paraná que já evitou 125 acidentes, conforme dados apresentados na reportagem do Jornal Hoje da Rede Globo exibido no dia 08 do corrente ano e mês (<http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2015/06/rampas-de-escape-evitam-acidentes-caso-caminhoes-nao-consigam-frear.html>). Com tantas mortes em nossas estradas que matam mais que uma guerra, acredito que investimentos em soluções eficazes como esta dariam a nós, usuários, segurança e mais confiança que voltaremos para casa vivo. Mato Grosso, assim como todo país tem em suas rodovias um derramar de sangue praticamente diário. O estado além de ser um dos maiores produtores de grãos e carne do Brasil, tem posição estratégica para o escoamento não só da sua produção, mas também é rota do transporte para outros estados. Tendo assim, sempre um trânsito de veículos de cargas bem pesado em suas rodovias. Mediante o breve relato, deixo aqui meu apelo esperançoso em vossa sensibilidade no acolhimento desta sugestão.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 11 de Junho de 2015

Wancley Carvalho
Deputado Estadual